Choosing Wisely Portugal

Recomendação

Escolha não realizar estudos de imagem urgentes na lombalgia não complicada, com ou sem radiculopatia.

Justificação

A lombalgia aguda (<4 semanas), subaguda (4-12 semanas) ou crónica (>12 semanas), quer seja ou não acompanhada de radiculopatia, mas que simultaneamente não seja acompanhada de sinais de alarme (vulgo *red flags*) nem tenha sido previamente sujeita a tratamento, não beneficia de estudo imagiológico em contexto de urgência. Os sinais de alarme (*red flags*) agrupam-se em 3 grandes grupos de considerável probabilidade para etiologias graves tais como:

- Cancro ou infeção: história de cancro, perda inexplicada de peso, imunossupressão, infeção urinária, uso de drogas intravenosas, uso prolongado de corticosteroides, e dor lombar persistente a terapêutica conservadora por 6 semanas ou a agravar nesse mesmo período.

- Síndroma de cauda equina ou outra doença neurológica grave: instalação aguda de retenção urinária ou incontinência por extravasamento, perda de tónus esfincteriano anal, incontinência fecal, anestesia em sela, ou fraqueza progressiva ou bilateral nos membros inferiores.

- Fratura vertebral: história de traumatismo significativo, uso prolongado de esteróides, e indivíduo idoso (≥65 anos) ou considerado de risco elevado para osteoporose.

A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia

- Expert Panel on Neurological Imaging; Hutchins TA, Peckham M, Shah LM, Parsons MS, Agarwal V, Boulter DJ, et al. ACR Appropriateness Criteria® Low Back Pain: 2021 Update. J Am Coll Radiol. 2021 Nov;18(11S):S361-S379.
- Jarvik JG, Gold LS, Comstock BA, et al. Association of early imaging for back pain with clinical outcomes in older adults. JAMA 2015;313:1143-53.

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Neurorradiologia da Ordem dos Médicos

Recomendação subscrita por:

Colégio da Especialidade de Radiologia da Ordem dos Médicos

Colégio da Especialidade de Medicina Geral e Familiar da Ordem dos Médicos